

**Etiologia e tratamento da hipersensibilidade dentinária na atualidade: revisão  
integrativa**

**Etiology and treatment of dentin hyperesensitivity today: integrative review**

**Etiología y tratamiento de la hipersensibilidad dental actualmente: revisión integrativa**

Recebido: 30/06/2020 | Revisado: 07/07/2020 | Aceito: 09/07/2020 | Publicado: 24/07/2020

**Maria Eduarda da Silva Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8117-0102>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: [eduardaa\\_nas@hotmail.com](mailto:eduardaa_nas@hotmail.com)

**José Ronaldo Lourenço dos Santos Júnior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6904-6216>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: [juniorlourenco10@hotmail.com](mailto:junioreloureco10@hotmail.com)

**Maria Vitória Araújo Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3855-7181>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: [vitoriaaraujolima12@hotmail.com](mailto:vitoriaaraujolima12@hotmail.com)

**Nathália Maria Silva de Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0824-327X>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: [natyalmeida78@hotmail.com](mailto:natyalmeida78@hotmail.com)

**Sarah Lerner Hora**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1613-329X>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: [sarahlerner@hotmail.com](mailto:sarahlerner@hotmail.com)

**Laís Lemos Cabral**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1202-6422>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: [laiscabral@hotmail.com](mailto:laiscabral@hotmail.com)

## **Resumo**

**Objetivo:** Analisar a literatura sobre os principais fatores etiológicos que estão relacionados à hipersensibilidade dentinária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que foram utilizados artigos científicos das bases de pesquisas SciELO, Lilacs e BBO. A busca feita baseou-se em artigos entre os anos de 2010 até Maio de 2020 e dentre os selecionados objetivou-se esclarecer “Quais são as origens e os possíveis tratamentos para hipersensibilidade dentinária?”. Para a seleção desses artigos foram usados os seguintes descritores: “Dor”, “Odontologia” e “Sensibilidade da Dentina”. Estes foram pesquisados individualmente e, em seguida, foi realizada uma busca com cruzamentos entre eles, utilizando o “AND”. **Resultados:** Após analisar os artigos científicos que foram incluídos nesta revisão, averiguou-se que, a partir dos critérios de inclusão previamente estabelecidos, foi identificada uma amostra final com nove produções científicas que ocorre uma variedade de tratamentos que visam eliminar ou diminuir fatores prejudicados pela sensibilidade dentinária. **Conclusão:** Conclui-se que são diversos os fatores relacionados à hipersensibilidade dentinária e, também, as opções de tratamentos, necessitando que seu diagnóstico seja feito de maneira minuciosa com a finalidade de planejar e proporcionar a melhor opção de terapia ao paciente.

**Palavras-chave:** Dor; Odontologia; Sensibilidade da dentina.

## **Abstract**

**Objective:** To analyze the literature about the etiological factors related to dentin hypersensitivity. **Methodology:** This is an integrative literature review using scientific articles from the SciELO, Lilacs and BBO research bases. The search was based on articles between the years 2010 to May 2020 and among the selected ones, the objective was to clarify “What are the origins and possible treatments for dentin hypersensitivity?”. For the selection of these articles, the following descriptors were used: “Pain”, “Dentistry” and “Dentin Sensitivity”. These were individually researched and, afterwards, a search was made with crossings between them, using the "AND". **Results:** After analyzing the scientific articles that were included in this review, it was found that, based on the inclusion criteria previously established, a final sample with nine scientific productions was identified, with a variety of treatments that aim to eliminate or reduce factors impaired by dentinal sensitivity. **Conclusion:** It is concluded that there are several factors related to dentin hypersensitivity and

also the treatment options, requiring a thorough diagnosis to plan and provide the best therapy option for the patient.

**Keywords:** Pain; Dentistry; Dentin sensitivity.

## **Resumen**

**Objetivo:** Analizar la literatura sobre los principales factores etiológicos relacionados con la hipersensibilidad de la dentina. **Metodología:** Esta es una revisión de literatura integradora en la que se utilizaron artículos científicos de las bases de investigación SciELO, Lilacs y BBO. La búsqueda se basó en artículos entre los años 2010 y mayo de 2020 y entre los seleccionados, el objetivo fue aclarar "¿Cuáles son los orígenes y los posibles tratamientos para la hipersensibilidad de la dentina?". Para la selección de estos artículos, se utilizaron los siguientes descriptores: "Dolor", "Odontología" y "Sensibilidad de la Dentina". Estos se buscaron individualmente y luego se realizó una búsqueda con cruces entre ellos, utilizando el "Y". **Resultados:** Después de analizar los artículos científicos que se incluyeron en esta revisión, se descubrió que, con base en los criterios de inclusión previamente establecidos, se identificó una muestra final con nueve producciones científicas, con una variedad de tratamientos que apuntan a eliminar o reducir los factores deteriorados por la sensibilidad a la dentina. **Conclusión:** Se concluye que hay varios factores relacionados con la hipersensibilidad de la dentina y, también, las opciones de tratamiento, que requieren que su diagnóstico se realice de manera exhaustiva para planificar y proporcionar la mejor opción de terapia al paciente.

**Palabras clave:** Dolor; Odontología; Sensibilidad de la dentina.

## **1. Introdução**

A hipersensibilidade dentinária pode ser vista como uma dor temporária ou uma forma de resposta exagerada de uma dentina que esteja exposta. Essa exposição pode ser advinda de fatores térmicos, químicos, mecânicos ou osmóticos. Afeta consideravelmente um a cada três indivíduos da população, tornando os jovens os mais afetados (Assis, et al., 2011).

Um dente que se apresenta em um estado considerado normal, possui sua dentina coberta por esmalte e por cemento, mas fatores como abrasão, biocorrosão, abfração, recessão gengival, má higienização oral, consumo excessivo de alimentos e bebidas ácidas podem gerar uma exposição dos túbulos dentinários, predispondo ao aparecimento de sensibilidade.

Segundo a literatura, dentes pré-molares, molares, caninos e incisivos, nesta ordem, apresentam-se como os mais afetados (Cavalcante, et al., 2015).

A manifestação dolorosa é uma consequência da movimentação dos fluídos no interior dos túbulos dentinários quando há estímulos, sejam térmicos, evaporativos, tácteis, osmóticos ou químicos. Os térmicos possuem a capacidade de expressar essa sensação dolorosa antes mesmo que esse fator estimulante chegue à polpa, sendo que as respostas aos estímulos frios ou quentes são as mesmas. Resultando da movimentação, há uma mudança de pressão intratubular e excitação das terminações pulpares dolorosas e, conseqüentemente, a dor. Esta é cessada logo após a remoção do fator estimulante (Marín, et al., 2014 & Brannstrom, Linden & Astrom, 1967) Assim, a ação dos dessensibilizantes é atuar ocluindo os túbulos e impedindo os movimentos dos fluídos, diminuindo a excitabilidade (Cavalcante, et al., 2015).

Visto que o tratamento para a hipersensibilidade dentinária está diretamente relacionado com a obliteração dos túbulos dentinários, os produtos utilizados para tal fim necessitam ser capazes de regredir a dor existente pela exposição dos túbulos, alterando o seu diâmetro e impedindo que as fibras nervosas sejam sensibilizadas (Cavalcante, et al., 2015). Os agentes dessensibilizantes são considerados opções de tratamentos eficazes e como exemplos desses produtos têm-se o oxalato de potássio, além de soluções de cloreto de cálcio e fosfato de potássio (Assis, et al., 2011). Outro agente bastante utilizado, e considerado como um dos principais, o qual possui longa a capacidade de prolongar o contato do fluoreto com a dentina exposta é o verniz fluoretado. A utilização de laser de baixo nível também exibiu resultados positivos para redução da dor na hipersensibilidade dentinária (Dantas, et al., 2016). O objetivo é, através dessa revisão integrativa, analisar os principais fatores etiológicos da hipersensibilidade dentinária, para que o Cirurgião Dentista promova o melhor tratamento para seu paciente de acordo com a origem da hipersensibilidade.

## **2. Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que permite ao pesquisador uma investigação minuciosa sobre a problemática em questão ao realizar buscas, análises críticas e sínteses das comprovações que estão disponíveis acerca do tema abordado, com a finalidade de sintetizar o conhecimento e, também, ressaltar resultados de estudos relevantes já publicados (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

Para elaborar essa produção científica foram seguidas seis etapas: definição da pergunta norteadora, amostragem na literatura, extração de dados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação e síntese dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Souza, Silva & Carvalho, 2010).

Inicialmente o objetivo foi responder a pergunta norteadora do presente estudo que é: “Quais são as origens e os possíveis tratamentos para hipersensibilidade dentinária?”. Em seguida realizou-se a busca de artigos que correspondem entre os anos de 2010 até maio de 2020, no idioma inglês e português. Para a seleção desses foram utilizados os seguintes descritores: “Dor”; “Odontologia” e “Sensibilidade da Dentina”. Esta seleção ocorreu através da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). As bases de pesquisas abordadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). Primeiro, pesquisaram-se descritores de modo individual e em seguida, feito diversas buscas com cruzamentos entre eles utilizando o operador booleano “AND”.

Os artigos selecionados passaram por critérios de exclusão e inclusão. Entre os critérios de inclusão está à análise do ano de publicação, artigo original e publicado na íntegra que respondessem à questão norteadora, idiomas de português e inglês. Foram excluídos TCCs (Trabalho de Conclusão do Curso), teses e relatos de casos. Após a análise e seguindo esses critérios foram selecionados 9 artigos que estão presentes no Quadro 1.

**Quadro 1.** Publicações encontradas entre os anos de 2010 a 2020 segundo as bases de dados SciELO, Lilacs e BBO.

| <b>DESCRIPTOR</b>                                   | <b>TOTAL DE PUBLICAÇÕES</b> | <b>PUBLICAÇÕES FILTRADAS</b> | <b>APÓS LEITURA DO TÍTULO</b> | <b>APÓS LEITURA DO RESUMO</b> |
|---|-----------------------------|------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| <b>DOR</b>  | 28839                       | 13278                        | 51                            | 2                             |
| <b>ODONTOLOGIA</b>                                  | 3846                        | 353                          | 0                             | 0                             |
| <b>SENSIBILIDADE DA DENTINA</b>                     | 3496                        | 17                           | 6                             | 3                             |
| <b>DOR E ODONTOLOGIA</b>                            | 530                         | 45                           | 1                             | 0                             |
| <b>DOR E SENSIBILIDADE DA DENTINA</b>               | 187                         | 41                           | 5                             | 1                             |
| <b>ODONTOLOGIA E SENSIBILIDADE DA DENTINA</b>       | 147                         | 34                           | 34                            | 2                             |
| <b>DOR E ODONTOLOGIA E SENSIBILIDADE DA DENTINA</b> | 4                           | 4                            | 3                             | 1                             |

Fonte: Autores.

É possível observar no Quadro 1 que após realizar a busca pelos descritores: "Dor", "Odontologia" e "Sensibilidade da Dentina" e seus cruzamentos foram encontradas 37.049 (trinta e sete mil e quarenta e nove) produções científicas. Após aplicar o filtro com os critérios previamente estabelecidos de inclusão e exclusão foram 13.772 (treze mil e setecentos e setenta e dois). Em seguida, os títulos dos artigos foram lidos e 100 (cem)

produções literárias foram escolhidas. Por fim, os resumos foram lidos e 9 (nove) artigos que atendem e respondem a pergunta norteadora dessa produção foram selecionados.

### 3. Resultados e discussão

Nesta Revisão Integrativa foram analisados nove artigos científicos selecionados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. As informações acerca dos artigos incluídos estão apresentadas no Quadro 2.

**Quadro 2.** Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa.

| TÍTULO   | AUTORES                       | ANO  | DELINEAMENTO                | DESFECHO  |
|--|-------------------------------|------|-----------------------------|---|
| Dentin hypersensitivity after treatment with desensitizing agents: a randomized, double-blind, split-mouth clinical trial. | ASSIS, Jorgiana Silva, et al. | 2011 | Ensaio clínico randomizado. | Todos os tratamentos mostraram-se eficazes na redução da sensibilidade para ambos os estímulos. Os resultados observados quando comparados antes e após o tratamento utilizando estímulo com a sonda não apresentaram diferenças representativas. |
| Hipersensibilidade dentinária cervical: em busca de um   | TONETTO, Mateus Rodrigues,    | 2012 | Revisão de literatura.      | Dentre os diversos estudos feitos, também avaliaram a eficácia do cloreto   |

|  |                               |      |                        |    |   |
|--|-------------------------------|------|------------------------|----|---|
| tratamento eficaz.   | et al.                        |      |                        |    | de estrôncio na hipersensibilidade dentinária, os níveis de hipersensibilidade nos dentes afetados foram avaliados por três métodos. O resultado final obtido foi que o produto avaliado diminuiu consideravelmente a hipersensibilidade.                                     |
| Hipersensibilidade dentinária: considerações para o sucesso em seu manejo clínico. | OLIVEIRA, Jean Marcel, et al. | 2012 | Revisão de literatura. | de | A hipersensibilidade é manifestada por uma dor aguda, com rápida duração, de origem pela perda do esmalte e consequentemente a exposição da dentina que acabou sendo exposta a estímulos químicos, térmicos e físicos que não pode ser atribuída a nenhuma patologia presente |



|  |                                      |      |                                   |  |
|--|--------------------------------------|------|-----------------------------------|--|
|  |                                      |      |                                   | no dente. A hipersensibilidade dentinária precisa de alguns eventos para ocorrer, sendo eles a exposição da dentina, túbulos dentinários abertos estando interligados à polpa viva.  |
| Efetividade de duas pastas dessensibilizantes no controle da hipersensibilidade dentinária em pacientes com recessão gengival. | MARÍN, Constanza, et al.             | 2014 | Estudo transversal.               | A avaliação clínica da efetividade de duas pastas dessensibilizantes à base de cálcio – Colgate Sensitive Pró-Alívio e a Desensibilize Nano P - tiveram ótimos resultados e ambas se mostraram efetivas no controle da hipersensibilidade. |
| Prevalência de lesões cervicais não cariosas e da hiperestesia dentinária em   | YAMASHITA , Fernanda Chiguti, et al. | 2014 | Pesquisa exploratória descritiva. | Foram avaliados 80 estudantes de Odontologia e, destes, 77,5% tinham prevalência   |

|  |                                    |      |                     |  |  |
|--|------------------------------------|------|---------------------|--|--|
| alunos de Odontologia.   |                                    |      |                     |  | de lesões, sendo o 1º molar o dente mais acometido. No teste de hiperestesia apenas um dente mostrou correlação significativa entre lesões não cariosas e hiperestesia dentinária.   |
| Redução da dor decorrente da hipersensibilidade dentinária cervical após dois tratamentos. | CAVALCANT E, Maysa Santana, et al. | 2015 | Estudo transversal. |  | Um ensaio clínico comparativo entre dois produtos dessensibilizantes - à base de nitrato de potássio e o verniz fluoretado - mostrou que ambos reduziram a hipersensibilidade dentinária cervical no grupo estudado, porém o dessensibilizante à base de nitrato de potássio foi mais duradouro. |
| Efficacy of a bioactive material and nanostructured  | BEVILACQU A, Flávia Magnani, et    | 2016 | Estudo transversal. |  | Um estudo realizado com 30 pacientes testou a efetividade  |

|  |                              |      |                     |   |
|--|------------------------------|------|---------------------|---|
| desensitizing on al.<br>dentin hypersensitivity treatment.   |                              |      |                     | de dois tratamentos para redução da hipersensibilidade, um com flúor gel e material bioativo e outro com flúor gel e dessensibilizante nanoestruturado. Ambos mostraram efetividade independente do período de avaliação.   |
| Clinical Efficacy of Fluoride Varnish and Low-Level Laser Radiation in Treating Dentin Hypersensitivity. | DANTAS, Euler Maciel, et al. | 2016 | Estudo transversal. | Confirmou-se que a aplicação do fluoreto concentrado em regiões expostas da dentina produz uma redução na hipersensibilidade. Além de que o tratamento realizado com Fluorniz apresentou um grau maior de eficácia quando comparado com a radiação laser de baixo nível para a redução da |

|   |   |      |                     | hipersensibilidade dentinária cervical.   |
|---|---|------|---------------------|---|
| Relationship between noncarious cervical lesions, cervical dentin hypersensitivity, gingival recession, and associated risk factors: A cross-sectional study. | TEIXEIRA, Daniela Navarro Ribeiro, et al. | 2018 | Estudo transversal. | Ao avaliar os fatores de risco relacionados a lesões não cariosas (NCCLs), hipersensibilidade dentinária cervical (CDH) e recessão gengival (GR) e, também, a relação entre elas, observou-se que todas se correlacionam. Além disso, NCCLs e GR aumentam com a idade. Fatores como sexo, higiene bucal, doenças gastroesofágicas e trauma oclusal contribuem para o aparecimento das três condições. |

Fonte: Autores.

O Quadro 2 mostra que o tema abordado é amplamente discutido, em vários aspectos, tais como a etiologia e formas de tratamento com maior grau de eficiência. Além do mais, dentre os artigos selecionados, nota-se que a busca por uma terapêutica eficaz é constante, exibindo novas descobertas e ampliando cada vez mais as possibilidades disponíveis. Dentre os nove artigos utilizados para a realização da revisão, o delineamento dos respectivos correspondem a um do tipo ensaio clínico randomizado, duas revisões de literatura, cinco estudos transversal e uma pesquisa exploratória descritiva.

Quanto a etiologia da hipersensibilidade dentinária há uma concordância entre os autores Yamashita et al. (2014) & Teixeira et al. (2018), relatando que as lesões cervicais não cáries (LCNCs) deixam os dentes mais vulneráveis a desenvolver uma sensação dolorosa aguda devido aos túbulos dentinários que acabam ficando expostos após perder as estruturas dentárias de revestimento, esmalte e cimento. De acordo com os autores, os dentes mais acometidos por lesões cervicais não cáries (LCNCs) são os primeiros pré-molares superiores, uma vez que, a localização desses dentes no arco dentário beneficia ação de ácidos e forças oclusais, o que implica na perda de estrutura dental. Ademais, afirmam que a incidência dessas lesões tem associação significativa com a idade, sexo, doenças gastroesofágicas e trauma oclusal.

Visto a variedade de tratamentos que pretendem eliminar ou diminuir fatores prejudicados pela sensibilidade dentinária, Tonetto et al. (2012) & Oliveira et al. (2012) afirmam que para a decisão da melhor terapia é necessário um diagnóstico preciso e, em seguida, controlar as etiologias envolvidas e predisponentes. Esta é uma etapa muitas vezes feita de forma incompleta, ocultando pontos importantes como os fatores desencadeantes. Além disso, a depender do grau da dor sentida pelo paciente, a conduta irá mudar, podendo ser feita em casa (grau leve) ou em âmbito clínico (mais severa). Oliveira et al. (2012) ainda ressalta o quanto é essencial realizar um correto manejo clínico, sendo indispensável identificar quais os fatores que levaram ao surgimento da sensibilidade e, também, o entendimento destes.

Assis et al. (2011), Marín et al. (2013) & Bevilacqua et al. (2016) após testarem diferentes agentes dessensibilizantes obtiveram resultados positivos a respeito da ação desses produtos, os quais apresentaram êxito na redução significativa da hipersensibilidade. Assis et al. (2011) relatou sobre Oxa-Gel e SensiKill, os quais mostraram-se eficazes já na segunda e terceira aplicação, ou seja, antes mesmo da conclusão do tratamento. Bevilacqua et al. (2016), além de analisar um dessensibilizante nanoestruturado, também avaliou um material bioativo cristalino. Os agentes estudados nas pesquisas desses dois últimos autores,

independentemente do período de avaliação, não apresentaram diferenças estatísticas consideráveis na sua eficiência. Já Marín et al. (2013) analisou o agente Colgate Sensitive Pró-Alívio e o Desensibilize Nano P, ambos com bons resultados, porém, no final do estudo o primeiro teve sua ação diminuída mais rapidamente, enquanto o segundo manteve um grau de efetividade mais elevado.

O estudo realizado por Cavalcante et al. (2015) entendeu que a utilização da aplicação de um dessensibilizante à base de nitrato de potássio a 5% apresentou uma diminuição significativa da sensibilidade dentinária, tanto testando estímulo por desidratação quanto no teste com o manuseio da sonda exploradora. Ao utilizar o verniz cavitário houve, a princípio, uma redução da sensibilidade pelo teste de desidratação, mas adiante se verificou um retorno dessa sensibilidade a níveis semelhantes ao inicial. Já Dantas et al. (2016) notou uma maior eficácia no tratamento da sensibilidade dentinária nos casos em que o verniz utilizado apresentava maiores concentrações de flúor. Contudo, a longo prazo, essa eficiência pode ser afetada devido a interação do produto com a saliva e causar recidivas de dor. Da mesma forma o laser em baixo nível é considerado uma terapia eficiente, mostrando significativa redução nos níveis de sensibilidade e principalmente nas primeiras aplicações. No entanto, os níveis de eficácia aumentam com a combinação do laser e o verniz fluoretado.

Em suma, pode-se perceber que para as várias causas de hipersensibilidade dentinária há diversas opções de tratamentos, ainda assim, nenhuma delas proporciona a cura, apenas um alívio e melhora da condição. Portanto, para a obtenção de sucesso na terapia é essencial identificar e remover os principais fatores etiológicos relacionados ao aparecimento da sensibilidade e o processo de como as combinações desses poderão desencadear a dor aguda e, assim, poder avaliar qual dos diversos tratamentos apresentará maior eficácia.

#### **4. Considerações Finais**

Tendo em vista os aspectos relacionados a sensibilidade dentinária, analisou-se que esta pode ser gerada por diversos fatores etiológicos, os quais devem ser identificados corretamente pelo cirurgião-dentista a fim de direcionar o melhor plano de tratamento. Além disso, foi definido que os elementos dentários mais afetados pela condição são os posteriores. O tratamento para a sensibilidade visa a obliteração dos túbulos dentinários para evitar o movimento de fluidos intratubular e a excitação das terminações nervosas, portanto, impossibilitando a dor. Os produtos e métodos que se mostraram eficaz incluem o verniz

fluoretado, nanohidroxiapatita (n-pHA), laser em baixo nível, além de uma terapia conjugada do verniz fluoretado e o laser.

## Referências

Assis, J. S., Rodrigues, L. K. A., Fonteles, C. S. R., Colares, R. C. R., Souza, A. M. B., & Santiago, S. L. (2011). Dentin hypersensitivity after treatment with desensitizing agents: a randomized, double-blind, split-mouth clinical trial. *Brazilian Dental Journal*, 22 (2), 157-161. doi:10.1590/S0103-64402011000200012

Bevilacqua, F. M., Catelan, A., Araújo, G. S. A., Saraceni, C. H. C., & Sampaio, J. E. C. (2016). Efficacy of a bioactive material and nanostructured desensitizing on dentin hypersensitivity treatment. *Revista de Odontologia da UNESP*, 45 (3), 127-131. doi:10.1590/1807-2577.24115

Brannstrom, M., Linden, L. A., & Astrom, A. (1967). The hydrody-namics of the dental tubule and of pulp fluid. A discussion of its significance in relation to dentinal sensitivity. *Caries Research*, 1 (4), 310–317. doi:10.1159/000259530

Cavalcante, M. S., Pereira, T. B., Neto, J. F. T., Santos, N. B., Ribeiro, C. M. B., & Batista, L. H. C. (2015). Improvement of cervical dentin hypersensitivity after two different treatments. *Revista Dor*, 16 (4), 259-262. doi:10.5935/1806-0013.20150052

Dantas, E. M., Amorim, F. K. O., Nóbrega, F. J. O., Dantas, P. M. C., Vasconcelos, R. G., & Queiroz, L. M. G. (2016). Clinical Efficacy of Fluoride Varnish and Low-Level Laser Radiation in Treating Dentin Hypersensitivity. *Brazilian Dental Journal*, 27 (1), 79-82. doi:10.1590/0103-6440201602422

Marín, C., Bottan, E. R., Degobi, B. L., & Magnani, N. (2013). Efetividade de duas pastas dessensibilizantes no controle da hipersensibilidade dentinária em pacientes com recessão gengival. *Odonto*, 21 (41-42), 47-54. doi:10.15603/2176-1000/odonto.v21n41-42p47-54

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17 (4), 758-764. doi:10.1590/S0104-07072008000400018

Oliveira, J. M., Oliveira, M., Santos, A. P. M., Vadillo, J. G., Campos, C. N., & Chaves, M. G. A. M. (2012). Hipersensibilidade dentinária: considerações para o sucesso em seu manejo clínico. *HU Revista*, 38 (1 e 2). Disponível em <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/1515/729>

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8 (1), 102-106. doi:10.1590/s1679-45082010rw1134

Teixeira, D. N. R., Zeola, L. F., Machado, A. C., Gomes, R. R., Souza, P. G., Mendes, D. C., & Soares, P. V. (2018). Relationship between noncarious cervical lesions, cervical dentin hypersensitivity, gingival recession, and associated risk factors: A cross-sectional study. *Journal of Dentistry*, (76), 93-97. doi:10.1016/j.jdent.2018.06.017

Tonetto, M. R., Dantas, A. A. R., Bortolini, G. F., Fabris, M., Campos, E. A., & Andrade, M. F. (2012). Hipersensibilidade dentinária cervical: em busca de um tratamento eficaz. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 24 (3), 190-9. Disponível em <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-661329>

Yamashita, F. C., Margareth, C. P. N., Bispo, C. G. C., Yamashita, A. L., Yamashita, I. C., & Peixoto, I. F. (2014). Prevalência de lesões cervicais não cariosas e da hiperestesia dentinária em alunos de Odontologia. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*, 68 (1), 63-68. Disponível em [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0004-52762014000100009&script=sci\\_arttext](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0004-52762014000100009&script=sci_arttext)



**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Maria Eduarda da Silva Nascimento – 20%

José Ronaldo Lourenço do Santos Júnior - 20%

Maria Vitória Araújo Lima – 20%

Nathália Maria Silva de Almeida – 20%

Sarah Lerner Hora – 5%

Laís Lemos Cabral – 15%